

# Abordagem sistematizada da incontinência urinária



Josef Räder<sup>1</sup>, Lita Lay Freitas<sup>1</sup>, Sara Bastos<sup>2</sup>  
Luísa Casquilho<sup>3</sup>, Cidália Tavares<sup>3</sup>, Iolanda Veiros<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>Internos de MGF; UCSP S. Martinho Pombal  
<sup>2</sup>Interna de Medicina Física e de Reabilitação; CHUC  
<sup>3</sup>Orientadora de Formação



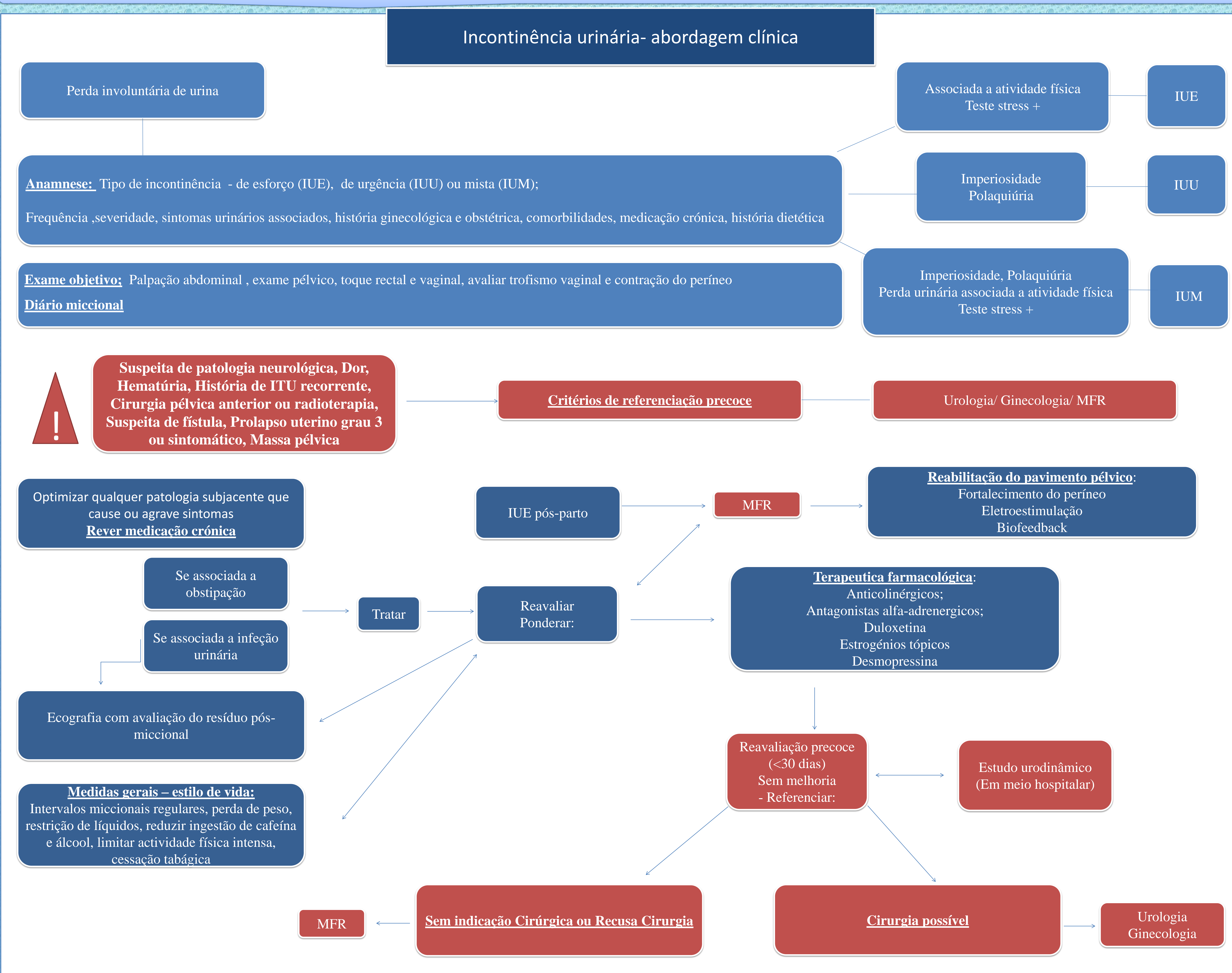
## INTRODUÇÃO E OBJECTIVO

A incontinência urinária é uma perda incontrolável da urina que se pode manifestar em qualquer idade. Afeta duas vezes mais o sexo feminino e a sua prevalência aumenta com a idade, variando entre os 17 e os 30%. Pretende-se com este trabalho criar um algoritmo para o diagnóstico e opções de tratamento de incontinência urinária, bem como os critérios de referenciação a consulta de Urologia, Ginecologia ou Medicina Física e de Reabilitação (MFR).

## METODOLOGIA

Pesquisa de livro de texto, de *guidelines* e de artigos na base de dados pubmed.

## RESULTADOS



## DISCUSSÃO

A incontinência urinária é uma patologia que é frequentemente encontrada nos cuidados de saúde primários. Perante os doentes com queixas de incontinência urinária um médico de família deve saber diferenciar a IUE e a IUU, fazer a sua abordagem sistematizada e integrada e uma referenciação atempada quando necessário.

## BIBLIOGRAFIA

- [www.uroweb.org/gls/pdf/19\\_Urinary\\_Incontinence\\_LR.pdf](http://www.uroweb.org/gls/pdf/19_Urinary_Incontinence_LR.pdf)
- <http://www.aunet.org/education/urinary-incontinence.cfm>
- PILL series. Managing urinary incontinence in the community. How CH, Quah HM. Singapore Med J. 2013 Aug;54(8):420-4. Review